PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 11, 11 dezembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 11 de Dezembro de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 11**

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Magalhães de Azeredo teve o merito de traçar, em bellissima linguagem francêsa, uma inteira, commovente, pagina da historia do Papado contemporaneo e uma completa doutrina juridica da soberania da Santa Sé em face do direito internacional.

As idéas e a maneira com que tratou do assumpto receberam immediatamente da resposta calorosamente elogiosa do Papa Pio XI a confirmação mais invejavel e a mais augusta consagração» (1).

Para subtrair nossa representação junta á Santa Sé aos caprichos possiveis das maiorias parlamentares, ficou ella introduzida, como embaixada, entre as instituições cuja existencia é garantida pela lei constituicional (2).

O Governo brasileiro empenhou-se, com diligencia e delicadeza (3), para obter o Cardinalato; convidou o Soberano Pontifice para presidir aos dois tribunaes que deviam resolver nossas questões relativas ao territorio do Acre; facilitou no que poude a missão dos Visitadores Apostolicos.

A contribuição pecuniaria votada pelo Congresso para as obras do monumento a Christo Redemptor no Corcovado; auxilios aos institutos catholicos de proteção á infancia desvalida, a enfermos, á velhice desamparada; as homenagens prestadas pelo Governo ao nosso Cardeal por ocasião do seu Jubileu, indo o Presidente Arthur Bernardes saudar pessoalmente a Sua Eminencia, e pronunciando o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Felix Pacheco, no banquete que ao mesmo Cardeal foi offerecido no Itamaraty, a 5 de Maio de 1924, um discurso, no qual, sobre realçar os meritos pessoaes do venerando Porpurado, que cincoenta annos já passara no serviço da Religião e da Patria, «poz em destaque o papel da Igreja no mundo e frizou sua actuação historica em o nosso Brasil» (1); «a ampliação de uma bôa intelligencia reciproca, cada vês mais cordial entre os dois poderes,»demonstram que a primeira Republica se ia corrigindo «do exclusivismo apaixonado dos fundadores do systema» (2).

Si á memoria vem o aviso do ministro Sr. Tavares de Lyra relativo ao ensino religioso no Gymnasio de S. Bento, em S. Paulo, taxando-o de *sobrecarga* e prejudicial á *hygiene mental* da mocidade, occorre tambem logo a resposta muito anterior do Sr. Sabino Barroso, Ministro da Justiça e Negocios Interiores, dada em 7 de Maio de 1902 ao Delegado Fiscal do Governo junto ao curso annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fora, na qual declara que não pode o Governo, que nada tem com a economia, nem com a disciplina religiosa dos estabelecimentos equiparados, impedir o estudo da religião, uma vês que ministrado em dias e horas que não perturbam a regularidade dos demais deveres escolares...

Extremistas houve que, a titulo de liberdade espiritual, baniram das escolas e dos tribunaes o crucifixo, as imagens, além do catecismo. Mas ao sentimento religioso dos governados, que reagiram com appellos, manifestações, consultas e reclamações, coube a victoria sob a administração de estadistas mais bem avisados no governo do povo.

De hontem, pode se dizer, a rejeição das emendas religiosas pela maioria de congressistas eleitos por votos do catholico povo brasileiro.

Mas o decreto n. 19.941 de 30 de Abril de 1931 facultou que fosse livre aos estabelecimentos de instrução primaria, secundaria e normal, o ensino da religião, do qual serão entretanto dispensados os alumnos, cujos páes ou tutores, no acto da matricula o requererem, e que só será ministrado nos estabelecimentos officiaes de ensino, quando um grupo de 20 alumnos se proponha recebe-lo, e desde que á sua ministração não se opponham interesses de ordem publica e disciplina escolar, a juizo do Ministerio da Educação.

Sabe-se como os protestantes receberam hostilmente este decreto, que não fazia mais do que estender a todo o Brasil a interpretação que Minas e Rio Grande já davam á Constituição de 24 de Fevereiro. A verdadeira razão dessa irrequieta menoria bem se compreende...

Agremiações se tem formado com idéas basicas contrarias ás nossas crenças, como são a laicisação completa do ensino, divorcio absoluto, etc.

Mas outras adoptam em seus Estatutos algumas idéas que estão de accordo com as reivindicações dos catholicos v. gr.: combater a distinção entre a moral politica e a moral commum que naturalmente é a christã, facilitar o ensino religioso nas escolas publicas, defender a instituição da familia como base da organização social brasileira (1).

Que a correção a que se referiu o Sr. Felix Pacheco seja completa na segunda republica é o que, para o bem do Brasil, devem desejar, e para cuja realisação devem trabalhar todos os filhos desta grande nação, a terceira no mundo entre as catholicas pelo numero de seus habitantes, como escreveu o Sr. Nilo Peçanha, quando Ministro das Relações Exteriores.

Entre esses melhoramentos está a Religião nos quarteis.

«A que titulo o civismo, vestindo-me a blusa ou a farda, me sequestra as relações religiosas, e sobre me exigir o sacrificio da vida, me impõe a morte do atheu?

Assim, banir do quadro militar, em nome da liberdade, o elemento religioso, é estabelecer, debaixo desse nome, a mais odiosa das servidões, é pagar com a ingratidão suprema os serviços do marinheiro e do soldado.

Os nossos exercitos de mar e terra constituem hoje a este respeito, *pela mais errada intelligencia das nossas liberdades constitucionaes*, uma excepção absurda entre os povos civilisados...

Ai de nós! quando o atheismo, de fuzil e baioneta, se inflammar nas explosões da crueldade...

Ahi está porque o constitucionalismo americano repelle essa uniformidade athéa, cuja superstição professa a Republica no Brasil, e não estava de certo no intuito dos seus fundadores (2).

(1) Ives de La Briére no opusc. *L' Historique Audience Ponficale* du 9 Mars 1929 (art. transcrito dos Etudes, 5 avril, 1920).
(2) O mesmo.
(3) No animo de Pio X. (disse-nos em Roma o D. Bruno Chaves, nosso representante) influiu favoravelmente ao Brasil a declaração que fiz de que se desistiria da obtenção do Cardinalato, no caso em que a preferencia dada ao Brasil causasse constrangimento ou displicencia á Sua Santidade, sendo sabido que outras nações sulamericanas pleiteavam para si a mesma coisa.

(1) Resposta do Sr. Cardeal ao discurso do Ministro das relações Exteriores.
(2) Discurso do Ministro Sr. Felix Padreco.

(1) O parenth. é nosso.
(2) Ruy Barbosa.

A vida não é um logar de completa felicidade, porque não é o céo; nem tambem é o complexo de todas as desgraças, visto ser o caminho da bemaventurança eterna.—MADAME CRAVEN.

Ao pé da Cruz!

Narra a Historia os varios modos de tormentos por que passaram os primeiros christãos. Sacerdotes e fieis, cada um, conforme a pujança de constancia na fé, applicava-se nova especie de martyrio. Impossivel trazer á memoria, mesmo de relance, o que soffreram elles em confirmação da fé.

Segundo S. Paulo, a Paixão de Christo não ficou só n'Elle, realiza-se cada dia em todos os seus membros, pois não póde ser outra a hermeneutica de muitos dos seus versiculos, sendo claro este: *Et adimpleo ea, quæ desunt passionum Christi:* cumpro aquellas cousas que ainda faltam á paixão de Christo.

Quem, pois, observa factos neste velho mundo, vê logo que, sobretudo em nossos tempos, se cumprem ao pé da letra as palavras do Apostolo das gentes, porque rarissima é a pessôa que não anda sempre desfiando um rosario de dôres, ou não tenha seu martyrio especial, não como aquelles do cavalete, rodas, etc., mas de outro genero, que vem tudo ser a mesmissima cousa...

Eram os padecimentos de outr'ora como relampagos. summarios, embora crueis, terriveis; mas, os nossos de hoje começam, lentamente, demorados, duram annos, muitas vezes se prolongam até á sepultura...

Em qualquer logar descobrimos esses quadros sublimes da dôr physica ou moral, que só podem ser contemplados ao pé da Cruz, aos olhos da graça divina, pois, fóra desse ambiente sagrado, não podemos comprehendel-os.

Aquelle pae, essa mãe, tal esposo, tal esposa, aquelle homem, cada um já possue suas quatorze estações, percorreram a rua de amargura, mas não sei qual terá a gloria de chegar até ao Calvario!

Mas, dentre todos os que melhor realizam as notas da Paixão são os sacerdotes e os jornalistas. Não preciso descrever as amarguras porque passam tantos sacerdotes victimas de calumnias; mas a vida de jornalista, daquelle que tem uma fé pratica, este sim, é tambem uma viva imagem de Jesus Christo.

Os exemplos ahi estão. *Intelligenti panca*: ao bom entendedor uma palavra basta.

Eil-o, recebendo as maiores injustiças, com paciencia admiravel, com uma caridade a toda a prova, com uma fé firme, com uma esperança que o vae conduzindo ao seguro porto de salvação.

E' bem difficil mostrar toda a rua de amargura que trilha o jornalista catholico, que se submette á critica implacavel de uma sociedade, para a qual só quer o bem, só deseja espalhar a bôa semente que produza fructos de vida.

Entretanto, muitas vezes só venenosas settas são atiradas, sobretudo, si teve a altivez da franqueza, a lealdade de amigo, si sua pennu obedeceu a um impulso da consciencia recta, si impellie a escrever o amor do bem, mirando ensinar verdades esquecidas, deveres e obrigações que se meitem pelos olhos a dentro.

São estes os seus crimes.

Em vez de agradecimentos justos, erguem-se pelourinhos de calumnias contra o sacerdote e o jornalista catholico, porque, cada um, a seu modo, tem a mesma tribuna para o ensinamento da verdade.

Mas, tanto o padre como o jornalista, são homens sujeitos a paixões, têm seus momentos de desfallecimento, não ha negar. Baquear, perder o norte, a bussula, sua directriz? Isto nunca.

Quando vierem esses momentos de desanimo como aconteceu ao proprio Jesus, que até pediu ao Padre eterno fosse o calix de amarguras afastado, apparecerá do céo um anjo que trará todo conforto, dando novas forças.

Assim faremos na vida, todas as vezes, que o espirito máu nos perseguir, e a nossa victoria será certo como aquella de jesus, si cada dia nos erguermos ao céo, donde virá toda a força e toda a consolação, meditando—ao pé da Cruz!

Pe. Alexandrino Cordeiro.

Não basta o arrependimento sem a penitencia.—S. AGOSTINHO.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmin, 5$.

P. U. do Pão de S. Antonio

Foi admittida como antoniana a exma. sra. d. Antonia Barroso, que recebeu, solennemente, o seu distinctivo, na 1ª terça feira deste mez.

VARIAS

*

O baile, desde antigos tempos, tem dominado todas as camadas sociaes. Nada se faz, até hoje, sem a submissão ao imperalismo do baile.

Para solennizar um casamento, anniversario, uma bôda, baptisado, formatura, chegada de alguem illustre; ás vezes, tambem uma enthronização..., para qualquer manifestação, emfim, é necessario que o baile corôe a festa, mesmo que seja religiosa. Em tudo, entra ou procura entrar o baile.

Segundo a mentalidade de muita gente, não póde haver diversão sem rodopios pelas salas.

No emtanto, frequentemente, o baile, muitas vezes, se torna vehiculo de corrupção, principalmente, com esse systema de hoje, de danças *agarradas* tendo as damas trajes por precipicio...

Observem e nos digam que tal a *honestidade* do baile.

*

Um pae, ás vezes, bem intencionado, leva toda sua familia ao cinema, sem reflectir na especie e enredo da fita.

E' feliz que, no primeiro dia, é focado um *film* decente e, em seguida, porém, outro menos conveniente: é a sempiterna historia da mulher que abandona o marido.

Um pouco envergonhado, o pae, á sahida, diz á cara esposa: «Lastimo, devéras, tenhámos visto esse *film*. O que vale é que os pequenos nada comprehenderam do *riscado*».

No dia seguinte, ao levantar, o mais novo (de oito annos de edade), disse á mãe, mostrando-lhe os punhos cerrados: «Sabes, mamãe, si abandonares o papae, eu te mato!»

O facto é authentico.

*

As mães, que tudo permittem ás suas filhas, como os caprichos da moda, os perigos da dança, as inconveniencias do cinema, as liberdades dos passeios e o veneno das más leituras, leiam isto, com toda attenção, leiam pelo amôr de Deus:

A senhorinha Nangin, franceza, condennada ha trez annos de galé, por infanticidio, disse, na sala do jury: «Perdôo aos juizes: a sua sentença é justissima. Perdôo, egualmente, á policia: cumpriu sua obrigação, levando-me ao carcere.

Nesta sala, porém, está presente uma pessôa, uma senhora, á qual não quero perdoar. Ahi está. Olhem para ella: E' MINHA MÃE! Cometeu o crime de educar-me no meio de mil frivolidades, alimentando minha vaidade, e favoreceu o desenvolvimento de todas as minhas paixões, satisfazendo todos os meus caprichos».

Que lição tremenda! Talvez sirva a tantas mães que não sabem dar ás suas filhas uma conveniente e christã educação.

*

O alcool é o maior flagello da humanidade.

O homem que se dá ao vicio da embriaguez torna-se um ente desprezivel, e não merece confiança e nenhum conceito social.

E' triste! todos fógem delle!

A patria é o logar amado, desejado, suspirado; por conseguinte, para o homem, a patria verdadeira é o céo!—MONS. GERBET.

*** A maior preoccupação de muitos filhos é imitar os paes.

Agora, si os paes andam *tórtos...*, os filhos *envergam*, quando não *quebram!...*

Os divorcistas são sempre partidarios da immoralidade desorganizadora da familia.

Cosme do Couto

E' com a maior satisfação que registamos a passagem, a 15 do corrente, do anniversario natalicio do nosso prezadisssimo amigo, sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da nossa Santa Casa, membro distinctissimo da nossa culta sociedade, em cujo meio conta merecida consideração, conquistada pelos execellentes predicados que possue, como verdadeiro amigo, e que á nossa terra tanto tem servido e honrado.

Aos muitos abraços e felicitações que, por certo, ha de receber de seus numerosos amigos e admiradores, juntamos, antecipamente, os nossos, com ardentes votos d'alma para que gose longos annos de uma existencia feliz, no elevado conceito em que o tem a sociedade diamantinense.

Padre José Carolino

Mais um anno de preciosa e util existencia, consagrada a Deus, completará a 18 do corrente, o Revmo. Padre José Carolino de Menezes, estimado conterraneo e particular amigo, primoroso poeta e illustrado jornalista, muito digno secretario geral do Bispado de Juiz de Fóra.

Enviando-lhe, com antecipação, nosso estreito abraço, pedimos a Deus que o conserve por dilatados annos.

O campo da politica é perigoso! Raros são os homens de caracter que costumam palmilhal-o sem manchar-se no lôdo do caminho...

*** Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião que é o homem, senão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Santa Luzia

Precedida de novena, na vespera, se realizará, na terça-feira proxima, 13 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario, a devota festa de Santa Luzia, Virgem Martyr de Syracusa, constando a festividade de Missa, procissão e benção do SS. Sacramento.

Com os devotos, será distribuido, nesse dia, a medalhinha dos olhos da heroica e miraculosa Santa.

Fui tudo e nada me serve agora, exclamou Septimo Severo, no momento de expirar.

ORDENAÇÃO E MISSA NOVA

De Arassuahy, communicanos, em attencioso cartão, o diacono Clovis Fonseca, que a sua ordenação sacerdotal se realizará no dia 17 do corrente, e a Missa Nova no dia 18.

Agradecendo a gentileza da participação, fazemos votos a Deus, para que conquiste muitos fructos para a Igreja, na nobilissima carreira que abraçou.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

Jejum sem abstinencia

O dia 16 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **jejum sem abstinencia.**

—Nas outras sexta-feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem Jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Natal de Jesus

E' santificado o dia 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesse dia, os sacerdotes podem celebrar tres missas.

*** O livre pensador é o homem que menos pensa livremente.

Seu pensamento é escravo das preoccupações, do espirito de seita, do odio gratuito á religião catholica (só a catholica), da ignorancia e do vicio.

Não crê em Deus, mas acredita em quanta superstição existe e, até, na transformação dos orangotangos em homem.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 11 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Dezembro

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fieis ás solennidades da 1ª terça-feira deste mez de Dezembro, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Officiou em todos os actos o Revmo. Capellão, Padre Roque Silveira.

NA MISSA, o côro executou:

1º, Hymno a S. Antonio (letra e musica do nosso Director);

2º—Ladainha de N. Senhora (auctor, maestro João N. Ribeiro Ursini).

3º—Um cantico de piedade, após a Santa Communhão (auctora, professora Maria Luiza Leite).

3º O «O'Gloriosa Domina».

NA BENÇÃO DO SANTISSIMO:

1º—*Tantum-ergo*, musica do maestro João N. Ribeiro Ursini.

—Seguiram-se a benção do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fieis assistentes, entoando o côro mais dois hymnos a S. Antonio.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrem ao grande Santo, arauto de Christo e Confessor da Fé.

A' medida que os fieis recebiam das mãos do sacerdote o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita marron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio.

Pela antoniana e devota de S. Antonio, senhorinha Maria da Conceição Faria, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 22$700.

—Conforme estava annunciado, o mesmo Cofre, após as solennidades, foi entregue á antoniana e tambem fervorosa devota de S. Antonio, d. Maria da Conceição Nobis, que o devolverá á instituição, na vespera da 1ª terça-feira de Janeiro do proximo anno de 1933, afim de ser confiado á outra protectora.

—Em todas ás solennidades da Pia União, é de rigor o uso do distinctivo da pia associação.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ADORAÇÃO CONTINUA

Nas sala das sessões do Palacio Archiepiscopal, haverá hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

BREVEMENTE venderemos nesta redacção. Cada uma 3$500.

A religião é o contrapeso da liberdade: tirae aquella, e esta se despenhará, fatalmente, no cáos da anarchia.—D. AQUINO.

Seminario

Encerramento do anno lectivo

Encerrou-se no dia 6 do corrente, o anno lectivo desse importante estabelecimento de ensino e educação religiosa, que tanto honra a Diamantina.

O programma do festival—dramatico—musical, offerecido pelos alumnos aos seus professores. por occasião da distribuição dos premios do anno lectivo, organizado com muito gosto, tanto na parte escolar, como na theatral e musical, foi fielmente observado.

Começaram, pois, as férias do conceituado estabelecimento.

Muito gratos ao Revmo. Sr. Padre Reitor, pela gentileza do convite com que fomos distinguidos.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

A BIBLIA

A Igreja prohibe a leitura de Bibliias protestantes, porque ellas não são a Sagrada Escriptura que os Apostolos lhe transmittiram.

A Igreja tem grande estima a palavra de Deus e não quer que ella venha ás mãos de seus filhos, misturada com erros.

"O Luminar"

Com sua edição de 29 de Novembro ultimo, entrou no seu oitavo anno de publicação *O Luminar*, nosso brilhante e apreciado confrade de S. Antonio de Porciuncula, E. do Rio.

De par com as nossas saudações, auguramos ao prezado collega muitas prosperidades e longos annos de vida.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.—
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

A experiencia demonstra que o homem não póde ser religioso sem ter religião.—ROUSSEAU.

Correios e Telegraphos

CONSELHOS UTEIS AO PUBLICO

O bom serviço de CORREIOS E TELEGRAPHOS depende da bôa vontade do publico.

Subscripte sua correspondencia com clareza, para garantir sua distribuição.

Redija seus telegrammas de fórma bem legivel, para evitar enganos.

A correspondencia deve trazer, além do nome e residencia do destinatario, o nome, residencia do remettente.

Antes de collocar sua correspondencia nas caixas de collecta, verifique si está bem endereçada e sellada.

Os sellos devem ser collocados no angulo superior direito, ao lado do endereço e nunca de fórma a encobrir o fecho da sobre-carta.

Si o sello é mal collado, póde cahir, e a carta vae taxada, pagando o dobro o destinatario.

Transferindo sua residencia, communique logo seu novo endereço á Repartição dos Correios e Telegraphos, que lhe servia.

A economia rigorosa de palavras no endereço dos telegrammas é sempre causa de grandes aborrecimentos, mal entendidos.

Muita gente tem o habito de lamber os sellos e os bordos gommados dos enveloppes; ora, para evitar o contagio, convem nunca applicar a lingua, mas sim um pincel molhado na gomma arabica.

O TEMPO

Tem chovido copiosamente nesta cidade, começando os desmoronamentos e quédas de muros.

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— DIAMANTINA —

D. Manoel

E' esperado, por estes dias, em Conselheiro Matta, o Exmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, virtuoso e apostolico Bispo de Aterrado.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 14, o coronel Gustavo de Almeida, residente em Bello Horizonte; o sr. Julio Netto Motta, d. Zelita de Menezes Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos, senhorinha Judith Brandão Teixeira, o interessante Mario, filho do nosso gerente Mario Neves; e José Antonio Neves.

No dia 15, d. Maria Augusta dos Santos Fernandes, d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, digna esposa do sr. Gustavo Botelho; e o sr. Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

No dia 16, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, digna esposa do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; David Pereira da Silva e Celso Brant, filho do sr. José Ferreira de Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 17, d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

Enfermo

Tem estado enfermo o sr, Pedro Ivo Machado, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu restabelecimento.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa geral)

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1933.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—10—12—1932.

O secretario,
João O. de Lima.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

E' inaudito o que se póde conseguir com o tempo, quando se tem paciencia de esperar.—LACORDAIRE.

Mães Christãs

Hoje, domingo, 11 de Dezembro, no local e á hora do costume, haverá a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

FORMATURA

Pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte, acaba de concluir, brilhantemente, o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso intelligente e estimado conterraneo, dr. Antonio Felicio da Silva.

Na solennidade de collação de grau, em Bello Horizonte, o *Pão de S. Antonio* se fez representar pelo nosso conterraneo e amigo Humberto Moreira da Silva.

Ao dr. Antonio Felicio, enviamos nossos sinceros parabens.

Santificar o domingo é concorrer, efficazmente, pela civilização e pelo progresso da sociedade.

ESCOLA NORMAL

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, na Escola Normal Official desta cidade, a solennidade de collação de grau ás novas normalistas que concluiram o curso este anno.

A's 8 horas, na igreja do Carmo, haverá Missa, em acção de graças; no edificio da Escola, Enthronização da imagem de Jesus Christo Crucificado, falando sobre o acto S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano; e collação de grau, em sessão solenne, ás 19 horas, no Cine-Trianon.

E' paranympho da turma o professor Arthur Mafra, Director da Escola.

Em nome de suas collegas diplomadas, falará a normalista Yedda Moreira da Silva.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, se fará representar.

Na vigencia do divorcio, a mulher não é só interessada, mas, quasi sempre, a victima.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

VII

Pela encósta do Itambé — Copaibas, jenipapeiros, pequiseiros, angicos — A ave que imita o batido do ferreiro na bigorna — Ameaça de temporal — Regresso á "Gruta dos Tres Amigos" — A devastação em nossa bagagem — Os monos Buriquins — Violento temporal — Um raio inutiliza o apparelho telephonico — Uma onça tigre — Fugimos da gruta — Regresso a Diamantina a bordo do Icaro.

Descemos da arvore e continuamos nossa excursão. Nas margens do regato esvôaçavam grupos de borboletas de varias côres e tamanhos: azues, brancas, amarellas, roxas, avermelhadas...

—Que fortuna para um collecionador! exclamou o Clifford, apreciando os lindos lepidopteros.

Eram duas horas e meia da tarde. O dia estava glorioso, o céo azul, sem uma nuvem. A temperatura subira, marcando o thermómetro 19 gráos acima de zero.

Atravessamos uma ilôresta, onde havia; arvores de copahiba, que dão um oléo medicinal muito apreciado; jenipapeiros, que produzem os jenipapos, fructos de sabôr agradavel e de onde se extráe uma bella tinta rôxa; pequiseiros, cuja presença se annunciava por um fórte perfume adocicado, lembrando vagamente o do ariticum. Os seus fructos, os pequis, são pequenas castanhas, cobertas por uma pôlpa amarella, que se cosinham com agua e sal, muito saborosos. Em baixo da pôlpa ha uma camada de centenas de minusculos espinhos, pelo que os pequis devem ser comidos com grande precaução; no centro, uma amendoa oleosa, tambem comestivel.

A's tres horas da tarde, paramos para fazer uma refeição, debaixo de um pé de angico, a utilissima arvore dos sertões mineiros, que produz uma resina medicinal e que tambem se emprega como a gomma arabica. Nas arvores, ao redor, esvôaçavam papagaios, anús, sabiás, gaturamos, serradores, azulões. O Corrêa Netto abateu a tiro uma araponga, a interesante ave, cuja triste voz se parece com o som que produz o ferreiro, quando bate repetidas vezes na bigorna.

O tempo, que até então estivéra sereno e tranquillo, começou a mudar repentinamente. Fórtes rajadas de vento gemiam na floresta, fazendo curvar as arvores. Bandos de corvos esvôaçavam no alto. Grossas nuvens algodôadas iam-se accumulando e ennegrecendo no céu, para o lado do Sul.

—Voltemos para a nossa gruta—lembrei eu aos companheiros—que a tempestade não tarda. E os temporaes nesta zona são terriveis.

—Então voltemos depressa! — respondeu o Clifford. Já verifiquei que este local é optimo para minha estação de caçada de onças. E o interessante é que já encontramos diversos animaes, mas onça... nenhuma.

—Não é a hora d'ellas, atalhei eu. As onças costumam sahir de seus esconderijos, á tarde, á noite, principalmente, havendo luar, e de madrugada.

Fômos regressando pelo mesmo caminho que tinhamos andado, guiando-nos pela bussola, que recomeçára a funccionar. Perto da gamelleira, onde tinhamos visto o bando de queixadas, duas antas atravessaram correndo em nossa frente, não tendo meus companheiros tempo de atirar nellas, como tentaram. Mas o Corrêa Netto alli abateu a tiros uma cobra cascavel e duas urutús.

A's seis horas da tarde, já escurecendo, quando entrávamos na "Gruta dos Tres Amigos", vimos logo abertos os saccos que alli deixamos, e notamos falta de dois pares de azas, latas de biscoitos e varios outros objectos; quebrados o apparelho portatil radio-telegraphico e algumas garrafas.

—Entraram aqui e nos roubaram! exclamou o Clifford, ao vêr aquella devastação.

—Ah patifes! — gritou o Corrêa Netto. Vejam nesta arvore aqui ao lado os ladrões!

Olhamos e vimos um bando de dez a doze grandes macacos, cada um com um objecto dos nossos na mão.

—São monos Buriquins, os maiores macacos do Brasil! expliquei eu.

O Corrêa Netto apontava a carabina para atirar nelles, quando ao nosso lado cahiu um fragoroso raio, com um estampido medonho. Tombamos no chão, atordôados. Rompeu violentissimo temporal, com atroadores trovões, que repercutiam nas serras.

Momentos depois exclamou o Clifford:

—O nosso apparelho telephonico não funcciona. A faisca electrica o inutilizou. Estamos sem communicação com Diamantina.

—E os foguetões? perguntou o Corrêa Netto.

—Os malditos macacos os consumiram! Com esta tempestade nem mesmo uma fogueira poderemos accender no cume do Itambé, como um signal ao Josias, em Diamantina.

O temporal continuava a desabar furioso, cahindo continuas faiscas electricas, com medonhos estampidos. Fizera-se noite escura mas os relampegos azulados clareavam grande parte da "Gruta dos Tres Amigos".

Permaneciamos os tres na entrada da cavérna, fóra do alcance da chuva, dispostos a alli passarmos a noite. Na manhã seguinte, si fôsse possivel, accenderiamos uma grande fogueira, cuja columna de fumaça attrahiria a attenção do piloto Josias e do mechanico Milton, os quaes conforme tinhamos combinado, estariam, alternadamente observando, de Diamantina, o monte Itambé, com o telescopio, para, á vista deste signal, virem nos buscar no aeroplano Icaro.

Passaram-se horas, palestrando nós na escuridão da gruta. O temporal ia arrefecendo, ventando muito e e cahindo uma chuva miuda, que pareia préstes a cessar. O céo ia clareando um pouco, afastando-se as nuvens. Os temporaes naquella região costumam ser violentos e rapidos.

Afinal, vencidos pelo somno adormecemos.

Já devia ser mais de meia noite, quando despertamos a uma exclamação do Clifford:

—Deus do céo! Estamos perdidos!

—Que ha, perguntei anciosamente.

—Ao clarão de um relampago, vi alli ao fundo da gruta uma grande onça preta!

A um novo relampago, vimos effectivamente a féra deitada, na attitude da espgynge, com os olhos phôsphorescentes.

Apanhundo rapidamente os embrulhos que nos restavam, fugimos para fóra da gruta, e começamos a subir o monte. Ainda ouvimos um ulvo retumbante da féra. Apressamos o passo. Cessára a chuva; as nuvens corriam impellidas pelo vento, clareando um magnifico luar.

—Essa especie de onças é muito commum aqui no Itambé, —ia eu explicando aos companheiros. E' a onça-tigre, chamada pelos antigos indios *jaguareté* ou *jaguareté-pixuma*. Féra perigosissima!

Cerca de quatro horas da madrugada, chegavamos afinal ao cume do Itambé, e nos assentamos na mesma lage, em que tinhamos pousado na veapera. Felizmente, entre os embrulhos que nos restavam, tinhamos duas garrafas de vinho do Porto e tres latas de biscoitos.

O frio era terrivel. Não podiamos pensar em accender uma fogueira, porque os arbustos e o capim estavam completamente molhados. Tiritavamos e batiamos os queixos, envolvidos em nossos grossos sobretudos e nos aquecendo com o vinho, que bebiamos alternadamente polo gargalo da garrafa.

Afinal, ao oriente, para os lados de Diamantina, foi rompendo o sol, gloriosamente. Que allivio, após a terrivel noite que tinhamos passado! O Clifford, de binóculo assentado, examinava as montanhas que cercam Diamantina, a sessenta kilometros de distancia. O astro-rei ia-se erguendo lentamente no horizonte, banhado em effluvios luminosos o estupendo panorama.

Afinal, exclamou o americano:

—O Icaro!... Lá vem o nosso aeroplano! E nos passou o binóculo. Era elle effectivamente, o nosso querido avião, que vinha vôando, serenamente, como um passaro, na amplidão celeste.

Cerca de vinte minutos depois, o aeroplano pairava, a uns cem metros acima de nossas cabeças. Demos um *hurrah* formidavel, que foi repetido pelos dois tripulantes da aeronave. Como só dispunnhamos de um par de azas, fizemos questão que o Clifford o revestisse e vôasse em primeiro logar, até a bordo do avião. De lá de cima elle nos atirou depois as azas, que aparamos nas mãos. Vôou em seguida o Corrêa Netto e, em ultimo logar, eu.

A bordo do Icaro, explicou-nos o Josias que, na vespera, á tarde, quando notára a interrupção no telephone, começára a preparar-se para vir nos buscar. Observando, pelo telescopio, um violento témporal, na Região do Itambé, resolvera partir immediatamente. Infelizmente, porém, um desarranjo no motor, só permittira a viagem ao romper do dia.

Essa gloriosa manhã de Junho, começamos a regressar para Diamantina, a bordo do Icaro, que vôava serenamente, por sobre montes e valles.

(A seguir no proximo numero).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Amerina da Conceição, 1$; Amarante Pastor, 50$.

BARÃO: Alda Guedes da Silva, 6$.

GUINDA: Amelia Andrade Reis, 5$.

PENHA DE FRANÇA: Ernestina Campos Pinho, 2$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Alberto Motta, 50$; Rita Horta Balsamão, 4$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 20$; major Targino Meirelles, 10$; capm. Raymundo Dias de Oliveira, 10$; uma devota, $200.

FAZENDA DO TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 14$.

FAZENDA DO SOBRADO: D. Henriqueta Aurora Vellosina, 130$.

BARÃO: Leão & Almeida, renda do cofre a seus cuidados, 38$500.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$.

BELLO HORIZONTE: Tenente-Coronel Francisco Brandão e Tenente-coronel Octavio Diniz, saldo de productos de seu donativo, 270$.

MENSALIDADES

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, joia de entrada, 3$.

RIO CLARO: (E. de S. Paulo):Professora Leodegaria Lima de Jesus, joia de entrada, 3$; mensalidades de Novembro de 1932 a Dezembro de 1933, 7$.

BARÃO: D. Sebastiana Maria de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1931 a Novembro de 1932, 6$.

MILHO VERDE: D. Abrelina Gabriella da Silva, mensalidades de Maio de 1932 a Fevereiro de 1933, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

RIO MANSO: Angelo de Tal, em cumprimento de promessa, 1 garrafa de azeite.

BARÃO: D. Sebastiana Maria de Jesus, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Expedito, filho do sr. João Evangelista Nascimento, 5$ em pães; d. Isabel Alves Pinto, 2 litros de leite.

MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro, 5 litros de batatas,10 litros de arroz branco, com casca, 2 aboboras.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Gregorio Moreira, 40 litros de fubá e um quarto de arroba de toucinho.

FELISBERTO CALDEIRA: Manoel Domingos da Rocha, 20 litros de fubá.

(Continúa no proximo numero).

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de edificante esplendor a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na igreja do Carmo, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados e convenientemente preparados em um retiro espiritual,pregado pelos Revmos. Padre João Tavares de Sousa, Padre Carlos Lidstrom, Padre Cecilio e Padre Roque Silveira.

Celebrou a Missa o Revmo. Padre Joaquim de Salles, C. M., assistindo ao acto S. Exc. Revma. o Sr. Arcecispo Metropolitano.

A' tarde do mesmo dia, finalizou-se a tocante festividade, com as cerimonias da renovação dos votos do baptismo, acto de consagração á Nossa Senhora e benção solenne do SS. Sacramento, na igreja de S. Francisco de Assis,para onde se dirigiram, sahindo,processionalmente,da igreja do Carmo, entoando hymnos sacros, acompanhados pela banda do 3º Batalhão.

Ha muitos modos de ser caritativo para com o proximo: quem lhe perdôa as offensas recebidas, dá o mais.—S. AGOSTINHO.

Festa da Conceição

Realizou se com muita solennidade e esplendor, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Houve o novenario do costume, e missa cantada, no dia 8, não se affectuando a procissão da magestosa Virgem, naquelle dia, devido ao mau tempo.

Durante as novenas, foi de um effeito deslumbrante, não só a ornamentação, como a illuminação feerica de todo o templo, incontestavelmente, um dos mais bellos e conservados desta cidade.

Houve dois sermões: no primeiro dia de novena, pelo Revmo. Padre José Dias de Avellar, e, ao Evangelho da Missa solenne, pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio.

A festa foi este anno promovida e realizada com grande pompa, pelo 3º Batalhão da Força Publica, tomando parte em todos os actos a respectiva banda.

Caso o tempo não permitta, ficará adiada para o proximo domingo.

Festa Vicentina

A Sociedade de S.Vicente de Paulo, nesta cidade, realizou, no dia 8 do corrente, a sua 4ª festa Regulamentar, havendo Missa e Communhão geral dos Vicentinos, ás 6/2 horas, na igreja do Rosario, e assembléa geral no salão do Palacio Archiepiscopal, presidida pelo Exmo.Sr.Arcebispo Metropolitano.

KERMESSE

Deve realizar-se hoje, começando a uma hora da tarde, no atrio do Carmo e não no da igreja de S. Francisco, como estava annunciada, a kermesse, em beneficio da capella do Convento das Irmãs Franciscanas.

Caso o tempo não permitta, ficará adiada para o proximo domingo.

Collegio de Nossa Senhora das Dôres

Concluiram o curso normal nesse acreditado estabelecimento de ensino e educação, e receberam o diploma de normalista, as seguintes alumnas:

Maria de Lourdes Generoso, natural de Januaria, filha do dr. Antonio Generoso da Silva.

Maria Martha Rocha, de Diamantina, filha do sr. Alvaro Elydio da Rocha.

Adib Alves Sampaio, de Pirapóra, filha do sr. Camillo Alves Sampaio.

Onelia Carneiro Maciel, de Januaria, filha do sr. Landulpho José Maciel.

Geralda Azevêdo Fonseca, de Pirapóra, filha do sr. Daniel da Fonseca Junior.

Maria Geralda Velloso, de Brasilia, filha do finado Luiz Velloso.

Arlete Vieira Machado, de Corintho, filha do sr. Antonio Vieira Machado.

Geralda Maria de Lana, de Diamantina, filha do sr. Pedro de Lana Dias.

Irene Gonçalves de Oliveira, de Januaria, filha do sr. Daniel Francisco de Oliveira.

Ismaelita Gonçalves de Mendonça, de S. Francisco, filha do sr. Turibio Gonçalves de Mendonça.

Maria Amelia Andrade, de Diamantina, filha do sr. Francisco Ribeiro de Andrade,

Geralda da Silva Santos, de Minas Novas, filha de d. Rita Gomes da Silva.

Raymunda da Costa Pinto, de Corintho, filha do sr. Octaviano Augusto Pinto.

Maria do Amparo F. de Azevêdo, de S. Maria do Suassuhy, filha do sr. Leopoldo Fernandes de Azevêdo.

Joanna Alves Ribeiro, de Januaria, filha do sr. Firmo Ribeiro.

Idalina Lôpo Montalvão, de Januaria, filha do sr. Cecilio Lôpo Montalvão.

Firmina de Medeiros e Silva, de Diamantina, filha do sr. Bernardo da Silva.

Maria de Lourdes Pastor, de Januaria, filha do sr. Domiciano Pastor Filho.

Correio de Capellinha

Passou a ser despachado ás quartas, sextas e domingos, chegando ás terças, quintas e sabbados o correio de Capellinha.

Correios e Telegraphos

Na D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, será aberta inscripção para concurso de 1ª entrancia, com o prazo de 60 dias, a partir de 15 deste.

Dos nossos amigos e futuros sacerdotes, José Baptista dos Santos, J. Chaves e Armindo de Oliveira Magalhães, recebemos preciosas lembranças de sua consagração a Nosso Senhor, pela sagrada ordem do subdiaconato, que receberam das mãos do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em 9 de Outubro do corrente anno.

Gratissimos

FOLHINHAS

Recebemos as seguintes folhinhas, para o proximo anno, cuja remessa muito agradecemos:

«Folhinha de Santo Antonio», com chromo e blóck, editada pela Livraria da «Bôa Imprensa», no Rio;

De parede, dos nossos prezados collegas o *Lar Catholico*, de Juiz de Fóra; e da *Ave Maria*, de S. Paulo.

Rio Vermelho

Dessa localidade, nos relatam um triste e doloroso acontecimento.

Em 16 de Novembro ultimo, indo buscar arêa, para espalhar na rua por onde devia passar em procissão, a imagem de N. S. Visitadora, as meninas Maria do Livramento, filha do sr. Felippe A. Araujo, e Nadyr Martha, filha do sr. José Julio dos Santos, aconteceu ruir um mole de arêa, que soterrou as duas crianças.

Dado o alarme no commercio, pela mãe de Nadyr, que assistira ao desastre, acudiu o povo, que conseguiu salvar, milagrosamente, a de nome Maria do Livramento, sendo, porém, encontrada, já sem vida, a de nome Nadyr, que apresentava o pescoço quebrado e diversos ferimentos occasionados pelas pedras que tombaram sobre ella.

Nadyr Martha, que era uma criança bondosa e muito estimada, já havia feito a sua primeira communhão.

A sua morte tragica contrista profundamente, a população de Rio Vermelho.

A felicidade é composta de tantos fragmentos, que sempre fica incompleta.—BUSSUET.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2, na Santa Casa, Maria Rosa, com 50 annos de edade, solteira, residente em Monjólos.

No dia 3, a innocente Esther, com 1 anno e 8 mezes de edade, filha do sr. Estacio Florencio da Silva e de d. Maria José Baptista Santos.

No dia 4 a recemnascida Maria, filha do sr. José Ferreira de Sousa e de d. Maria Rosa Ferreira.

No mesmo dia, Alexandrina Maria de Jesus, com 70 annos, viuva.

No dia 7, na Santa Casa, Maria Rodrigues dos Reis, com 37 annos de edade, casada com Santos Rodrigues, natural do Pinheiro.

No dia 9, na Santa Casa, Gervasio Manoel, com 25 annos de edade, solteiro, natural do Rio Manso.

Aulas de Musica

Antonio Augusto de Macêdo lecciona musica,em sua residencia, á rua do Espirito Santo, todos os dias uteis, das 3 horas da tarde em diante.

Tambem lecciona em domicilio.—Preços modicos.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

CASAS PERNAMBUCANAS

A filial «Casas Pernambucanas», festejou, com brilhante e attrahente festa, no dia 3 do corrente, a passagem do 3º anniversario de sua installação nesta cidade.

O estabelecimento foi muito visitado por todas as classes da nossa sociedade,chamando a attenção das pessôas presentes o seu variado sortimento de fazendas de côr fixa e de lindos padrões.

Durante a festa, tocou a banda do 3º Batalhão.

O *Pão de S. Antonio*, agradecendo o attencioso convite, felicita o estabelecimento das «Casas Pernambucanas», que constitue, incontestavelmente, um dos grandes elementos do progresso de Diamantina.

GAZETILHA

Em goso de férias, seguiu, ha dias, para Piedade de Paraopeba, sua terra natal, o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, cathedratico do Seminario e digno Capellão do Pão de Santo Antonio.

Auguramos-lhe feliz viagem e inteiro descanço dos afanosos labôres do magisterio.

Está na cidade, o Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, a quem visitamos.

De Partida para Cordisburgo, trouxe-nos sua attenciosa despedida o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, cathedratico do Seminario.

Em visita á terra natal, onde gosa de merecida estima e geral consideração, acha-se entre nós o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo José Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Nossas amistosas visitas.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita o nosso velho amigo e esclarecido catholico, major Bento Velloso de Araujo, residente no districto de Mercês de Diamantina.

Collegiaes em férias:

Do Gymnasio de Barbacena, Walmir Lessa Couto, que concluiu o curso gymnasial; Walsyr Lessa e Italo Felicio dos Santos; de Juiz de Fóra, Fabio Motta, Adauto e Idalmo Motta; de Sete Lagôas, Rubens, Joffre e Gilson Eulalio de Sousa.

Chegaram:

Do Rio, o estimado conterraneo dr. Luiz Eugenio Neves, coronel Augusto Andrade.

De Bello Horizonte, José Machado Freire, major Targino Meirelles.

De Th. Ottoni, para Corintho, Padre Frei Cyrino.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Humberto Moreira da Silva e filha, senhorinha Dinorah Moreira, Humberto Moreira Junior.

Vimos na cidade:

De Campinas, José Romumualdo da Fonseca

De C. Matta, Vicente Medeiros.

De Barão, coronel Agenor de Almeida e exma. familia.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Capella do Bomfim:

Dia 1º de Dezembro, José, filho de Serafim José de Andrade; 2, José, filho de Antonio Ranulpho de Jesus; 4, Maria da Conceição, filha de Edmundo Adelaide da Silva; Milton, filho de José Patrocinio Moraes; Maura, filha de João Amaro Pinto.

No dia 5, Myrian, filha do dr. Heraciano Francisco de Sousa.

No dia 8, Maria, filha de José Augusto Guimarães.

Na Basilica, dia 30 de Novembro ultimo, Yolanda, filha de Antonio dos Santos Ferreira.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas,com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar,com Maria Teixeira de Carvalho.

S. Raphael e o Brasil

Vamos trazer a publico, hoje, mais um importantissimo documento que tanto mais nos conforta, quanto encarece a campanha, por nós emprehendida, em beneficio da patria querida, cujos destinos, acreditamos convictamente, estarem, por Deus confiados ao particular patrocinio de S. Raphael.

E' do eminente patricio e ardoroso patriota, Conde de Affonso Celso, a quem pedimos a elaboração de um hymno patriotico ao glorioso Archanjo:

«Exmo. e Rvmo. Amigo Senr. D. Manoel, M. D. Bispo de Aterrado. Apresentando a V. Excia Revma. cordeaes homenagens de maximo acatamento, muito agradeço a preciosa dadiva de um exemplar do magnifico trabalho A SANTISSIMA EUCHARISTIA E O CULTO DE S. RAPHAEL.—Nelle V. Excia manifestou, ainda uma vez, os seus altos dotes de pastor espiritual, de theologo e de patriota,—tudo expresso em elegantissimo estylo. Queira acceitar, de par com os agradecimentos, sinceras congratulações. Cumprindo as ordens de V. Excia. Revma., compuz o pequeno hymno a S. Raphael. A edade e as vicissitudes da vida, enfraqueceram os já de si exiguos predicados de poeta que tive outr'ora. A producção que ahi vae, vale algo, apenas pela intenção. Inutilize-a V. Excia. Revma. si a julgar abaixo do seu objectivo. Queira favorecer com a sua benção ao

de V. Excia. Rvma. Admdor. affeiçoado e servo em N. S J C.

CONDE DE AFFONSO CELSO.

Hymno a S. Raphael

(Composto por ordem do Exmo. Revmo. Senr. Bispo de Aterrado)

Seguro guia entre os guias,
Como igual ninguem achou,
A quem o velho Tobias
Seu joven filho entregou

Côro

A nós que soffremos tanto,
Nesta jornada cruel,
Dirige, soccorre, oh santo
Archanjo S. Raphael

Companheiro. exemplo amigo,
Que ao imperito viajor,
Arredaste do perigo,
Dando-lhe crença e vigor

Côro—A nós, etc.

A após no rude caminho
Constantemente o amparar
Restituiste-o ao carinho
Do seu restaurado lar.

Côro—A nós, etc.

Curaste o pae da cegueira
E em todos, rôto esse véu,
Cresceu a luz verdadeira
Da Fé que conduz ao céu,

Côro—A nós, etc.

S. Raphael igualmente,
Sê, de modo senhoril,
Patrono da nossa gente,
Quarda e mestre do Brasil

Côro—A nós, etc.

Por uma particular e admiravel coincidencia, este hymno se adapta perfeitamente á musica que entre nós já é muito conhecida, composição lindissima da genial patricia Maria Cezelina Bahia de Oliveira, tendo por thema os primeiros compassos do Hymno Nacional Brasileiro. Brevemente, querendo Deus, apresentaremos aos devotos do grande Protector do Brasil essa primorosa novidade.

Luz, 10 de Novembro de 1932

† **Manoel Nunes Coelho.**
Bispo de Aterrado.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 58, de 3 de dezembro de 1932.

Autoriza transferencia de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando a impossibilidade, neste exercicio de 1932, de serem feitos os reparos de que precisa o predio do Mercado Municipal;

Considerando que a verba destinada á illuminação publica desta cidade está estimada com excesso;

Considerando que,por falta de documentos legais, não foi possivel, no atual exercicio de 1932, a aquisição de um predio destinado ás escolas de Buenopolis;

Considerando, por ultimo, que a transferencia autorizada pelo decreto municipal nº 56, de 5 de novembro de 1932, ainda não é suficiente para ocorrer ás despesas com os reparos do predio do Matadouro desta cidade e já iniciados;

Decreta:

Artº—unico.—Fica o Coletor Municipal autorizado a transferir para o nº 3—Reparos do predio—da Verba 9ª—Matadouro—as importancias de um conto e duzentos mil reis, oitocentos mil reis e oitocentos mil reis,.. (1:200$000, 800$000 e 800$00), respectivamente, do nº 3—Limpesa e reparos do predio—da Verba 8ª—Mercado;—do nº 1—Iluminação da cidade, inclusivé lampadas para predios municipais—da Verba 14ª—Illuminação Publica—e do nº 9—Auxilio para a aquisição de um predio destinado ás escolas de Buenopolis—da Verba 15—Obras Publicas—outros Distritos,—revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no P ço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 3 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos

Concurso de 1ª. Entrancia
(Para auxiliar de 3ª classe)

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção em concurso para o cargo de auxiliar de terceira classe, durante o prazo de sessenta (60) dias, a partir de 15 deste mez de dezembro, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official," de 18 de outubro ultimo.

Nesse concurso só serão admittidos á inscripção candidatos empregados do Departamento (artº 5º das instrucções).

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, francez, facultativas de "telegraphia e elementos de physica e chimica" e de "dactylographia".

Das provas facultativas, o candidato indicará no requerimento de inscripção a que prefere como obrigatoria, bem como se prestará ou não a outra facultativa, consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao Presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sita á rua do Bomfim, desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina,3 de Dezembro de 1932.

José Jorge,
Secretario do concurso.

3—1

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 11 de Dezembro de 1932.

Feijão preto	26$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	15$000
« « milho	21$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	12$000
« 2ª	
Arroz pilado	56.000
Café superior	9.500
Rapaduras (carga de 40)	40.000
(« « « 64)	43.500
Porvilho	26.000
Milho	14.000
Toucinho do sertão	22.300
« da Matta	26.000
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	25.000
Farinha de trigo	39.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	21.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$000

Registo de Agradecimentos

Esta redacção recebeu cartas e cartões de agradecimentos:

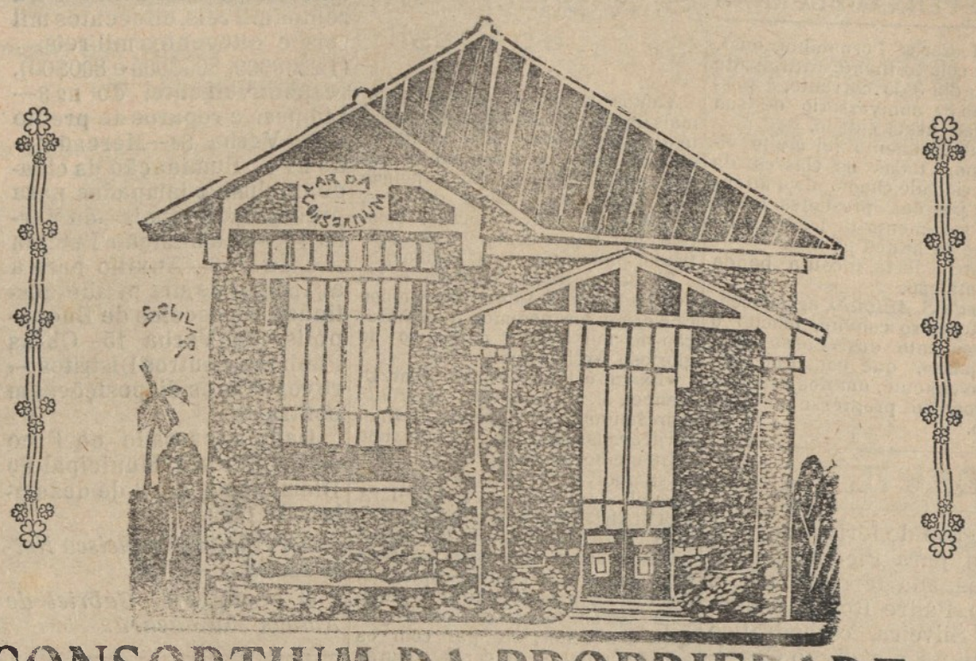
S. HYPPOLITO: Agenor Moreira da Costa, João Pedro da Fonseca, Herminio Pimenta, Itagyba Lima, Dalcy Pimenta.

CORINTHO Claudionor Caldeira Junior.

DIAMANTINA: Anysio Rocha, 1º. tenente e Manoel Pedro Barbacena.

FELISBERTO CALDEIRA: D. Francelina Rocha.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ IRÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$)	em 25 milhares	—	15$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	7$500
1 Bilhete (" " ")	" 12 "	—	28$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	14$000
1 Bilhete (" 200:000$)	" 25 "	—	25$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho	100:000$000
José Ribas (Dattas)	10:000$000
José Altimiras & Cia	7:500$000
Beraldo Americano (Monjòlos)	2:500$000
Gabriel Mandacarú	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal	2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete, regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com .... 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Secretaria do 3º. Batalhão

da Força Publica do Estado de Minas-Geraes

Edital de Concorrencia

De ordem do Sr. Coronel Comandante do batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento de-CANTINA-para café, pães, etc., aos oficiaes e praças desta unidade.

As propostas devem ser apresentadas, até no dia 20 do corrente, ás 13 horas, dia e hora em que serão abertas, em presença dos proponentes, ou de seus procuradores. Deverão vir em cartas fechadas em duas vias, contendo, no envolucro, a declaração do objeto do fornecimento, com uma das vias seladas e ambas assinadas.

A administração reserva se o direito de aceitar, no todo ou em parte, a mais vantajosa, ou de recusar todas, sem dever de indenisação.

SÃO CONDIÇÕES ESSENCIAIS: a) Fornecer tudo de 1ª qualidade; b) comprometer-se o proponente, uma vez aceita a sua proposta, a manter em *stok* o necessario para atender aos pedidos; (c) sujeitar-se o proponente ao cumprimento das clausulas estabelecidas no contrato a ser assinado; (d) ser o proponente negociante matriculado; (e) estar quites para com o fisco federal, estadual e municipal; (f) ter a precisa idoneidade moral.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não esteja presente, no acto do exame e aceitação, ou não comparecer nos dias marcados, para a assinatura do contrato.

Os pagamentos serão efetuados, mensalmente, pelo CONTADOR-PAGADOR do batalhão, depois de recebidos, na coletoria estadoal, os vencimentos das praças.

SECRETARIA DO 3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS EM DIAMANTINA, 2 DE DEZEMBRO DE 1932.

O SECRETARIO INTERINO,
Tenente Manoel Antonio Ferreira Coelho.

Dattas

O esposo, filhos, netos e bisnetos da fallecida Maria Gabriella Santos, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas que tão caridosamente nos acompanharam durante o incommodo e sepultamento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e bizavó, vêm por este meio, hypothecar sua immorredoira gratidão, pedindo a Deus recompensal-os.

Não podemos deixar de mencionar as solicitudes do nosso bondoso vigario, Padre Affonso, que não mediu difficuldades de tempo, nem de horas, para ministrar-lhe o conforto espiritual.

Que Deus a todos recompense e proteja.

Dattas, 29 de Novembro de 1932.

Agradecimentos

Na impossibilidade de levar nosso agradecimento pessoal a cada uma das pessôas bondosas e amigas que, durante a enfermidade e fallecimento de nosso saudoso esposo e pae, Amerino França, nos auxiliaram em tão afflictivo transe, trazendo-nos o conforto de sua palavra carinhosa, vimos deixar, nestas ligeiras linhas, a todos, sem excepção, a gratidão sincera de nosso coração.

Dentre ellas, não podemos deixar de destacar os illustres e humanitarios clinicos, drs. Gustavo Prado, Lomelino e Soter Ramos Couto, que tanto se esforçaram á procura de meios que debellassem a molestia, e pelo desvelo e carinho com que trataram o enfermo; o Rvmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, que assistiu aos seus ultimos momentos; os funcionarios dos Correios e Telegraphos, collegas do fallecido, que se acercaram de nós, em tão difficil momento, trazendo-nos conforto e lenitivo; e a quantos, finalmente, que acompanharam o enterro e assistiram á Missa do 7º dia.

Bastante sincero e leal, é, pois, o nosso immorredoiro reconhecimento.

Diamantina, 30 de Nov. de 1932.

Alzira Cardoso França e filhos.

Luiz dos Reis Sobrinho e esposa, Amelia Andrade dos Reis, profundamente reconhecidos ás pessôas que os cumularam de attenções e os visitaram, durante a enfermidade do primeiro, vêm manifestar ao illustre clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, pela sua solicitude no tratamento do mesmo, e a todas as pessôas amigas, sua sincera gratidão, sentindo que a escassez de tempo não lhes permittissem comprir, pessoalmente, esse sagrado dever.

Diamantina, 30 de Nov. de 1932.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

O "PÃO", na Cidade: Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.